



## PRÁTICAS EDUCATIVAS E DESCOLONIZAÇÃO DOS CURRÍCULOS: EXPERIÊNCIAS DE EX-DISCENTES DA PEDAGOGIA/CE

Lídia Raiely Silva Da Pascoa<sup>1</sup>  
Maria Luana De Araújo Ramos<sup>2</sup>  
Laisa Bibiano Nascimento<sup>3</sup>  
Evaldo Ribeiro Oliveira<sup>4</sup>

### RESUMO

A pesquisa intitulada: “Práticas Educativas e Descolonização dos Currículos: Educando as Relações étnico-raciais” objetiva identificar e compreender práticas educativas de professores do ensino fundamental da região do Maciço do Baturité para a educação das relações étnico-raciais e para a descolonização dos currículos. Para orientar o tem-se a seguinte questão de pesquisa: Quais práticas educativas estão presentes nas ações de docentes para promover a educação das relações étnico-raciais e para a descolonização dos currículos? A construção metodológica do presente trabalho se apoia em princípios da Fenomenologia, que inspira a postura do pesquisador em relação ao objeto da investigação, aos participantes da pesquisa, aos processos de coleta, análise e interpretação dos dados. Foram consultados e organizados dados disponíveis no Inepdata, com a finalidade de sabermos quais escolas da região ofertam o ensino fundamental na região do Maciço de Baturité. Elaboramos um questionário para professoras(es) com o objetivo de identificar e analisar práticas educativas para a educação das relações étnico raciais. Por não termos obtido retorno das(os) ex-estudantes de Pedagogia, optamos em focar na atuação de professores da educação básica. Como resultados, destacamos que a maioria dos professores reconhece a importância da Lei 10.639/03, mas as práticas relacionadas a ela ainda são majoritariamente pontuais ou comemorativas, sendo realizadas em datas alusivas ou mensalmente. Além do desenvolvimento da pesquisa realizamos produções acadêmicas a partir dos dados colhidos e das experiências na pesquisa, desta forma, produzimos o artigo “Práticas Educativas e Descolonização dos Currículos: Diálogos iniciais com os dados de uma pesquisa” na Revista Neoxamam (Unifesspa e Unilab) e o resumo expandido Relato de experiência: ser bolsista em pesquisa sobre práticas educativas para a educação das relações étnico-raicias “no XVI Congresso Internacional Artefatos da Cultura Negra: Movimento Sankofa: peças e bem-viver. Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela oportunidade de produzirmos a pesquisa, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) como legitimidade e fortalecimento da Educação e do Ensino das Relações Étnico-raciais. Digo isso, pois somos pessoas negras com experiências escolares onde a ausência de referências valorativas acerca da nossa intelectualidade/cognição, gerou e permitiu várias associações negativas e estereótipos sobre nós.

**Palavras-chave:** práticas educativas;; descolonização dos Currículos;; educação das Relações Étnico-raciais;; pesquisa qualitativa-quantitativa.

---

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidade - IH, Discente,  
raielysilva@aluno.unilab.edu.br<sup>1</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades - IH, Discente,  
araujoluana@aluno.unilab.edu.br<sup>2</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades - IH, Discente,  
laisabibiano14@gmail.com<sup>3</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades - IH, Docente,  
evaldo@unilab.edu.br<sup>4</sup>